TURISMO PEDAGÓGICO: VIVENCIAS E EXPERIÊNCIAS NO APRENDIZADO SOBRE A ORIENTAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE PEDAGOGIA E DO TURISMO.

Resumo

Esse estudo tem como objetivo apresentar o turismo pedagógico como uma proposta para valorização do patrimônio cultural. Para tal foi realizada uma pesquisa bibliográfica onde foram consultadas obras dos seguintes autores: Freinet (1979), Dias (2006), Perinotto (2008), Scremin (2012), Silva (2017) relacionados aos temas de turismo pedagógico e patrimônio cultural. Como resultado foi alcançado a percepção da importância do Turismo pedagógico na formação de crianças e a oportunidades para implantar o Turismo pedagógico nos planos de aula.

Palavras-chave: Turismo Pedagógico; Turismo; Patrimônio Cultura.

Abstract

This study aims to present pedagogical tourism as a proposal for valuing cultural heritage. For this, a bibliographic research was carried out in which the works of the following authors were consulted: Freinet (1979), Dias (2006), Perinotto (2008), Scremin (2012) and Silva (2017) related to pedagogical tourism and cultural heritage. As a result, the perception of the importance of pedagogical tourism in the formation of children and the opportunities to implement pedagogical tourism in the lesson plans was reached

Key-words: Pedagogical Tourism; Tourism; Cultural Heritage.

1 Introdução

As práticas educacionais devem estabelecer relevante importância às experiências pedagógicas desenvolvendo conteúdos que possam ter significado positivo na formação do aluno em contato desde cedo ao aprendizado e vivências adquirindo conhecimento e experiências, com isso propicia o estimulo motivador aproximando-o da cultura.

O processo de conhecimento é capaz de ser desenvolvido continuamente numa lógica interessante de um aprendizado inovador, interligando a teoria e prática oportunizando aos alunos conhecerem e explorarem o ambiente, com uma integração multidisciplinar envolvendo o pedagogo e o turismólogo, abrindo novos horizontes no espaço fora do ambiente escolar em relação aos aspectos culturais e históricos, o legado de replicar seu conhecimento.

O pedagogo e o turismólogo juntos tem como recurso de aprendizado as diversas áreas de conhecimento, podendo contribuir para um enriquecimento cultural, reforçando valores e conceitos, tornando o aprendizado à uma experiência enriquecedora compreendendo ações além da prática educacional dentro da sala de aula.

2 Método de Estudo

Para atingir o objetivo deste trabalho, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, que segundo Gil (2002, p. 17) resulta de um “procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos". Partindo desse pensamento foram consultadas obras dos seguintes autores: Freinet (1979), Gil (1999), Dias (2006), Perinotto (2008), Scremin (2012), Silva (2017) relacionados aos temas de turismo pedagógico e patrimônio cultural, sendo seis artigos científicos.

3 Resultados e Discussões

O turismo pedagógico surge com o idealizador francês Celestin Freinet (1896-1966) como aula-passeio, Sampaio (1994, p. 90) enfatiza que, para Freinet, assim como a memória é formada pela experimentação e pela vivência da criança, a inteligência não existe por si mesma. Partindo desse pressuposto, as vivências fora das salas de aula, constroem memórias derivadas das experiências de cada criança, motivando um encontro com a cultura.

A atividade pedagógica desenvolvida fora do âmbito escolar propicia ao aluno a vivência direta, uma relação íntima com o sentimento, desenvolvendo uma valorização sociocultural motivada nessa atividade, sendo um estímulo para o aprendizado, tornando esse processo significativo.

> O turismo pedagógico é uma ferramenta de educação ambiental que, na prática, demonstra a teoria das salas de aula. Pode ser vivenciado junto à natureza e ao campo, onde os alunos entram em contato com a comunidade local, sentem as dificuldades do cotidiano da localidade e adquirem novos conhecimentos e informações sobre o espaço rural, interagindo com os atrativos/recursos turísticos visitados (PERINOTTO, 2008, p. 101).

Todo e qualquer espaço fora do âmbito escolar proporcionam e instigam de modo positivo um aprendizado de vivências e experiências, contribuindo para novos experimentos e conhecimentos, um novo olhar além da maneira de

pensar e agir da formação curricular, o aprendizado não deve se limitar ao espaço escolar, qualquer ambiente torna-se um espaço educativo, o turismo pedagógico pode propiciar essa experiência direta, desenvolvendo uma valorização cultural e pertencimento à comunidade, num processo contínuo de criação cultural, o turismólogo e o pedagogo sendo mediadores desse processo na elaboração e planejamento de um roteiro que esteja em consonância com o conteúdo didático adequado a cada faixa etária dos alunos.

> O Pedagogo é o profissional que atua em várias instâncias da prática educativa, direta ou indiretamente ligadas à organização e aos processos de transmissão e assimilação ativa de saberes e modos de ação, tendo em vista objetivos de formação histórica. Em outras palavras, pedagogo é um profissional que lida com fatos, estruturas, contextos, situações, referentes à prática educativa em suas várias modalidades e manifestações (LIBÂNEO, 1996. p.127).

A necessidade de abordar o conteúdo sobre o Patrimônio Cultural nas escolas reforça o vinculo da relação dos indivíduos com suas heranças culturais, instituindo um relacionamento destas com bens patrimoniais existentes no município, entendendo sua responsabilidade pela valorização e preservação do Patrimônio, fortalecendo um vinculo de pertencimento, num processo de inclusão social.

> O patrimônio cultural é considerado, um conjunto de bens materiais e não-materiais, que foram legados pelos nossos antepassados e que, em uma perspectiva de sustentabilidade, deverão ser transmitidos aos nossos descendentes, acrescidos de novos conteúdos e de novos significados, os quais, provavelmente, deverão sofrer novas interpretações de acordo com novas realidades socioculturais (DIAS, 2006, p. 67).

Diante a esses conceitos, pode-se dizer que o turismo une a teoria e a prática nos mais diversos conteúdos e isso contribui na aprendizagem dos alunos, fazendo a teoria e a prática andarem juntas.

O trabalho pode ser executado em parceria dos profissionais da área da educação juntamente com os profissionais da área do turismo, de maneira lúdica e diferenciada, com planejamento curricular, tornando-se um instrumento facilitador no sistema de ensino, associando teoria e a prática no plano educacional.

4 Considerações

Percebe-se, que através do turismo pedagógico os docentes podem proporcionar novas realidades de ensino, facilitando a aprendizagem de cada aluno. Esta proposta pode ser inserida no plano de ensino das escolas unindo os profissionais do turismo com os pedagogos, tornando uma construção de conhecimento mais ampla, sendo um fator diferenciado no processo da aprendizagem e permitindo que os alunos tornem-se pertencentes do patrimônio cultural.

5 Referências

DIAS, R. Turismo E Patrimônio Cultural: Recursos Que Acompanham O Crescimento Das Cidades. 1.ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

FREINET, E. O Itinerário De Célestin Freinet: A Livre Expressão Na Pedagogia Freinet. Rio de Janeiro: RJ-Francisco Alves, 1979.

GIL, A. C. Métodos E Técnicas De Pesquisa Social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LIBÂNEO, J. C. Pedagogia, Ciências da Educação¿ Selma G. Pimenta (org). São Paulo; Cortez, 1996, p.127.

PERINOTTO, A. R. C. Turismo Pedagógico: Uma Ferramenta Para Educação Ambiental. In: Caderno Virtual de Turismo. v. 8, n. 1, 2008.

SCREMIN, J; JUNQUEIRA, S. Aprendizado Diferenciado: Turismo Pedagógico No Âmbito Escolar, Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

SILVA, R. L. A; LIMA, A. E; VALIENGO, A. Pedagogia Freinet E A Escola No Século XXI: Perspectivas Humanizadoras Para O Trabalho Pedagógico.